

CAMARA DOS DEPUTADOS

A(s) 12 horas, aberta a sessão, é lido o expediente.

O sr. Souza Carvalho, pela ordem, diz que não tendo hontem ouvido as expressões a si dirigidas pelo nobre deputado da opposição, o sr. Joaquim Nabuco, procurou hoje lê-las no *Diário Official*, e fez a respeito algumas considerações, terminando por dizer que, não tendo por costume discutir no terreno das injurias, despreza-as inteiramente.

O sr. José Marianno, pela ordem, pede urgencia para responder ao discurso do sr. Buarque de Macedo, no primeiro dia de sessão.

Sendo consultada a casa é lhe concedida.

O sr. Felício dos Santos pergunta se existe na pasta da presidencia o decreto da reforma da instrucção publica.

A' resposta negativa do sr. presidente, o mesmo sr. deputado requer para que seja elle levado á commissão de instrucção.

Sendo invertida a ordem do dia requerimento do sr. Casario Alvim, entra em discussão a continuação da 3ª discussão do projecto de lei de forças de mar.

O sr. Costa Azevedo e Buarque de Macedo pedem a palavra.

O sr. presidente concede a palavra ao segundo que pede para que seja encerrada a discussão.

O sr. Costa Azevedo: Eu já esperava por isto.

O sr. presidente propõe o encerramento que é approvedo.

O sr. Costa Azevedo: Isto é um escandalo, um verdadeiro escandalo. E' bom que tomem tambem nota d'este meu protesto. (D'pois de algum tempo). E não ha quem responda a esta minha proposição tão incisiva!

Passando-se á votação dos artigos e emendas do projecto é rejeitada a que foi apresentada pelo sr. Costa Azevedo e approvedas as outras.

São em seguida approvedos outros projectos.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 244 abrindo credito ao ministerio da agricultura.

Tem a palavra o sr. Gavião Peixoto que começa por extrinhear a ausencia do sr. presidente do conselho quando se discute um credito para o ministerio a seu cargo; em seguida faz largas considerações sobre o referido projecto, alludindo tambem á celebre concessão do Xingú tão censurada, e pedindo addiamento para a discussão.

O sr. Buarque procura justificar a ausencia do sr. presidente do conselho, e defende os seus actos.

A's 2 horas continuava na tribuna o sr. Buarque de Macedo.

SENADO

Na sessão de hoje continuou a discussão adiada do requerimento do Sr. Cotegipe sobre o attentado praticado, em S. Paulo, na pessoa do Dr. Almeida Nogueira.

Toma a palavra o Sr. Godoy, que discute o assumpto, enumera outros factos semelhantes, considerações sobre a politica official de sua provincia, e termina mandando á mesa um requerimento, solicitando tambem informações.

Posto em discussão o requerimento, occupa a tribuna o Sr. Sinimbu que communica não ter ainda recebido participação official sobre o attentado de que se tracta,

guardando a resposta do respectivo Juiz de Direito, a quem mandou telegramma.

Propondo-se a discutir o organimento do ministerio do Imperio, ora o Sr. Correia. A's 2 horas S. Ex. estava na tribuna.

TELEPHONE

Hontem na Camara, muito fallou o sr. Moreira de Barros no Xingú; todos ficaram cheios de... Xingú, mas, a voz baixinha ouvia-se de todos os lados: *Quem não te conhece que te compre.*

Segundo o sr. Moreirinha a concessão é de grande vantagem (para os concessionarios), de grandes proventos (idem, idem) e um negocio da China.

Ninguem duvida, basta partir de um *chim* Nimbú, para não se pôr em duvida que seja negocio da China. Tanto amor tem elle ao celeste imperio, que tudo quanto faz ou pretende fazer ou é da China ou *vae* para a China.

Mas o que nos vale é que se a Camara consentir em tal escandalo lá está o Senado para pôr embargos á ligeireza.

Consta-nos que durante a noite tem desaparecido alguma madeira da que se acha junto ás obras do quartel do Campo.

Diz-nos o nosso informante que, se for procurada, ella será encontrada no fogão de uma das casas da vizinhança...

Seria bom que o responsavel pela guarda daquelles materiaes mandasse verificar a escamoteação para punir o culpado.

EXPOSIÇÃO PORTUGUEZA

Na sala D. Manoel estão os productos da industria ceramica e os magnificos trabalhos de vidro e crystal da Real Fabrica da Marinha Grande, Li.boa.

Entre as ceramicas, mencionaremos especialmente as lindas porcellanas dos srs. Paulo Basto & Filho, de Aveiro; os trabalhos artisticos expostos pelo srs. Veneslão Cifka, de Lisboa; a louça dos srs. Manoel Cypriano Gomes Mafra e José Alves Cunha, das Caldas da Rainha; da fabrica de Sacavem, Lisboa e do sr. Ludgero José Aveiro tambem de Lisboa; as figuras de barro, representando costumes, dos srs. Antonio Pinto da Costa, Silva Santos, Miguel Campolini, todos do Porto, e Costa & C. de Villa Nova de Gaya.

Na sala dos Braganças estão expostos os desenhos de pintura e escultura.

De passagem diremos que não foi Portugal bem representado n'esta secção.

O numero de quadros é pequeno, e não se pôde fazer ideia do estado de adiantamento da pintura n'aquelle reino, pela collecção alli exposta.

Quem já observou as galerias de D. Luiz e de D. Fernando não se dá por satisfeito visitando a sala dos Braganças.

Entretanto mencionaremos o bello quadro a crayon sobre cartão, do sr. Victor Bastos, representando a descoberta e collocação do padrao S. Philippe por Bartholomeu Dias (1847); o quadro a oleo de José Alberto Nunes, de uma correção de colorido admiravel; uma miniatura, sobre porcellana, feita por D. L. Cypriano, um dos quadros mais minuciosos e correctos (este quadro não está no catalogo); os quadros a oleo de Man. el Maria Bordallo; a collecção de quadros do sr. Alfredo Keil; os quadros: *Depois da leitura, A costureira*, e uma *Cabeça de estudo* do sr. Miguel Angelo Lupi; os quadros da sra. d. Maria Guillermina Silva; uma collecção de marinhas do sr. Luiz Assencio Thomazini, ex-discipulo de Annuniação, e cinco magnificos quadros collocados sobre cadeiras no centro da sala, sendo quatro de Annuniação e um de G. Pereira. (estes quadros não estão no catalogo).

Entre os trabalhos de escultura, notaremos *A innocencia*, em gesso, do sr. Pedro Affonso Pequito; o busto em marmore de José Estevão Coelho de Magalhães, por Victor Bastos; *uma creança deita*, trabalho em marmore pelo

sr. Joaquim Antonio dos Santos; *Ultimos momentos de D. Pedro V.*, pelo sr. Antonio Alberto Nunes e *Sapho*, estatua em marmore de Carrara, pelo sr. José Simões Almeida Jun. or.

A esta secção pertencem muitos outros quadros de gravuras, expostos na sala *Luiz de Camões*, o quadro do padre Antonio Vieira, na sala dos quaes já fallamos, e dos importantissimos albuns de sr. Cifka, que estão na secretaria da ex posição.

AVISOS

Malas.— O correio geral expede amanhã as seguintes:

Para Nova-York, pelo paquete *Halley*, recebendo objectos para registrar até ás 6 horas da tarde de hoje, impressos até ás 5 horas da manhã, e cartas até ás 6.

Para a Europa, pelo paquete *Douro*, recebendo a correspondencia da forma seguinte: impressos até ás 8, registrados até ás 9, e cartas ordinarias até ás 10 horas da manhã do dia 15.

Para a Bahia, Pernambuco e Europa, pelo paquete *Equalewr*, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, registrados até ás 11, e cartas até ao meio dia.

A PEDIDO

A' MUSA NOVA

Os tedios seusunes das musas qu'bradigas,  
Mostrando na risada mandibulas postigas,  
Não gosto de cantar na cythara do real;  
As virgens semi-nuas, ebrías e tumbantes,  
Não gosto de idear nas dansas coruscantes  
Da torpe bacchanal.

No rodopio infrene das densas espiras  
Do fumo esvaecido dos pitos seusunes  
Não busco o verso meu, nem as emções de luz;  
Porque n'estes castellos a honra já tombava,  
Mentindo á sã verdade e á lembrança cara  
Da face de Jesus!

Eu quero, oh! musa minha, uma canção viril,  
Electric, retumbante, natural, fúbil,  
Bella como os arrancos dos brados do procella;  
Ora irada qual ventos ondulando os mares,  
Ora terna, tão timida, quaes meigos olhares  
Da bôa Granzicella.

Oh! dai-me, musa nova, a tua voz sonora,  
Estridente, tão clara, alegre como a aurora  
Do novo irradiar dos nossos pensamentos;  
Eu quero afugentar com ella o idealismo  
Da velha musa antiga que canta o servilismo  
Dos seus alentos!

Hei-de frente á frente bater-me co'o gigante  
Que se chama regresso! Hei-de triumphante  
Abrir-lhe com meu plectro sua immensa cova;  
Emquanto nós, oh! musa, erguer a humanidade  
O pendão da revolta e universalidade  
Da ideia nova!

1879.— Côte.

ELOY MARTINS.

LEILÕES

FAZENDAS

SABADO 16 DO CORRENTE

(EM CONTINUAÇÃO)

A's 11 horas

SILVA BRAGA

Por ordem de diversas casas importa-

doras, venderá em leilão, em seu armazem,

115 Rua da Quitanda 115

um variado sortimento de fazenda.

Tambem fazendas com avaria de agua salgada que serão vendidas por conta do seguro.

A S A B E R :

Em presença do agente dos seguradores Lloyd's

84 peças de canhamago pertencentes aos fanteis de marca DB. ns. 23, 28, 30, 32, 33, 34 e 35, vindas de Londres pelo vapor *Hypochus*.